Entidades fechadas têm rentabilidade acima do mercado, mostra reportagem

---

Por Jorge Wahl

Em um trecho de matéria publicada em sua edição desta terça-feira, 19 de fevereiro, o jornal MONITOR MERCANTIL, estabelece uma comparação direta entre os resultados alcançados pela previdência fechada e aberta. Diz textualmente que " a rentabilidade dos fundos fechados também é superior à média da maioria dos fundos abertos, aqueles oferecidos por bancos ou seguradoras. De janeiro a dezembro, os fundos de previdência de renda fixa renderam 6,35%, e os multimercado, 6,93%; os do tipo balanceado renderam entre 5,75% e 9,43%".

Na matéria o jornal informa ainda que em novembro de 2018 os ativos dos fundos de previdência complementar fechada somaram R$ 901 bilhões e passaram a representar 13,4% do PIB, o nível mais alto desde 2012 e acima dos R$ 778,3 bilhões acumulados pelas abertas. A rentabilidade acumulada até novembro chegou a 12,13%, bem acima da Taxa de Juros Padrão (9,42%) no período, tendo como fonte de informação a Abrapp.

O sistema fechado está passando por mudanças como o Plano Família de Previdência Privada, modelo que consiste na abertura dos benefícios a cônjuges e dependentes. Em entrevista ao jornal, o Diretor Presidente da Abrapp, Luis Ricardo Marcondes Martins, afirma que a previdência complementar fechada tem, em sua essência, a formação de poupança a longo prazo. “Se cada participante trouxer um familiar, vamos ter um incremento de 3,5 milhões de adesões, dobrando de tamanho até 2022”.

Leia matéria na íntegra.

Fonte: Acontece Abrapp, em 20.02.2019.